



A BOA NOTÍCIA



Ano XXIV - nº 281  Novembro de 2024

www.diocesa.org.br

[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)

[11 99981-1233](tel:11999811233)

[/DiocesedeSantoAndre1](https://www.youtube.com/DiocesedeSantoAndre1)

[@diocesedesantoandre](https://www.instagram.com/diocesedesantoandre)



Santo André, a Caridade e a Missão: um convite à partilha

Matéria especial na página 3

JUBILEUS



Ordenação Diaconal

21 de dezembro de 2024, às 9h

Paróquia Santo Antônio
Largo São Francisco, nº 113
Vila Alpina, Santo André/SP



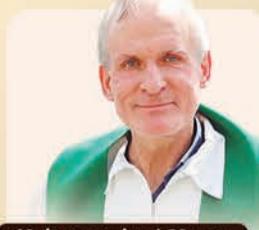
3 de novembro | 40 anos
Aniversário de Ordenação

Pe. José Soares Rodrigues



16 de novembro | 5 anos
Aniversário de Ordenação

Pe. Frei Rafael Gomes da Silva,
OFM Conv



19 de novembro | 30 anos
Aniversário de Ordenação

Pe. Frei Zelírio Pedro Malacarne,
OFM Conv.





“Amou-nos”, a Encíclica do Papa sobre o Sagrado Coração de Jesus

“Amou-nos”, diz São Paulo referindo-se a Cristo (Rm 8,37), para nos ajudar descobrir que nada ‘será capaz de separar-nos’ desse amor (Rm 8,39)”.

Assim começa a quarta Encíclica do Papa Francisco, intitulada a partir das suas primeiras palavras “Dilexit nos” e dedicada ao amor humano e divino do Coração de Jesus: “O seu coração aberto precede-nos e espera-nos incondicionalmente, sem exigir qualquer pré-requisito para nos amar e oferecer a sua amizade: Ele amou-nos primeiro (cf. 1 Jo 4, 10). Graças a Jesus, ‘conhecemos o amor que Deus nos tem, pois cremos nele’ (1 Jo 4, 16)”.

A importância de voltar ao coração

Aberta por uma breve introdução e dividida em cinco capítulos, a Encíclica sobre o culto ao Sagrado Coração de Jesus reúne, como anunciado em junho, “as preciosas reflexões de textos magisteriais precedentes e de uma longa história que remonta às



Sagradas Escrituras, para repropor hoje, a toda a Igreja, esse culto carregado de beleza espiritual”.

Nela o Papa nos convida a refletir sobre as conexões que realizamos a partir dele:

“É o coração ‘que une os fragmentos’ e torna possível qualquer vínculo autêntico, porque uma relação que não é construída com o coração não pode ultrapassar a fragmentação do individualismo”.

Convida ainda a analisarmos o que carregamos, ou até escondemos dentro de nossos corações:

“Ao coração conduzem as perguntas decisivas: que sentido quero dar à vida, às minhas escolhas e ações, quem sou diante de Deus.”

No quinto e último capítulo, “Amor por amor”, o Santo Padre aprofunda a dimensão comunitária, social e missionária de toda autêntica devoção ao Coração de Cristo, que, ao mesmo tempo que “nos conduz ao Pai, envia-nos aos irmãos” (163). De fato, o amor aos irmãos é o “maior gesto que possamos oferecer-lhe para retribuir amor por amor”.

E você está pronto para abrir o coração para os escritos de nosso Sumo Pontífice? Escaneie o QRCode e leia a Encíclica na íntegra:



Dom Jaime Spengler é anunciado entre os 21 novos cardeais a serem criados pelo Papa Francisco

O Papa Francisco anunciou neste domingo, 6 de outubro, a criação de 21 novos cardeais num Consistório a ser celebrado no dia 8 de dezembro, Solenidade da Imaculada Conceição. Entre eles, está o arcebispo de Porto Alegre (RS) e presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), dom Jaime Spengler. Aos 64 anos, dom Jaime também tem atuado na presidência do Conselho Episcopal Latino-Americano e Caribenho (Celam), para a qual foi eleito poucas semanas depois de sua eleição para a Presidência da CNBB, em 2023.

Além de dom Jaime, foram escolhidos para o cardinalato bispos e padres que atuam na cúria romana e de outras partes do mundo, como Argentina, Peru, Equador, Chile, Japão, Filipinas, Sérvia, Costa do Marfim, Argélia, Indonésia, Irã, Itália, Canadá e Ucrânia.

“A proveniência deles expressa a universalidade da Igreja que continua a anunciar o amor misericordioso de Deus a todos os homens da terra. A inclusão na diocese de Roma manifesta, portanto, o vínculo inseparável entre a Sé de Pedro e as Igrejas

particulares espalhadas pelo mundo”, afirmou o Papa Francisco.

Em vídeo enviado de Roma, dom Jaime manifestou gratidão ao Papa Francisco pela indicação e recordou o clero e o povo de Deus da arquidiocese de Porto Alegre e, especialmente, os que foram marcados pelas tragédias climáticas no Rio Grande do Sul, com as enchentes; no Centro-Oeste, com as queimadas; e na Amazônia, com as secas. Também dirigindo-se aos bispos do Brasil e da América Latina e do Caribe, dom Jaime fez votos de que “juntos possamos cooperar da melhor forma para promover o Evangelho em todas as realidades da nossa sociedade”.

“Caminhemos juntos na comunhão a fim de que possamos promover já entre nós o Reino de Deus e a sua justiça. Muito obrigado, em primeiro lugar, novamente ao Santo Padre, mas um obrigado também à proximidade, à fraternidade de cada irmão e de cada irmã. Deus a todos abençoe!”

Por Luiz Lopes Jr

Leia a biografia e a trajetória eclesial de Dom Jaime Spengler escaneando o QRCode:



Mudança e Conversão

Chegando no final de ano, e o mês de novembro já é o começo deste final. Somos convidados a rever o ano que passou tão depressa. Constatamos que muitas coisas boas aconteceram, mas também há muita incerteza e tristeza. Com o aumento das guerras e da pobreza, percebemos que estamos em meio a uma crise.

A crise em si não é ruim, ela é um momento de prova e também é uma ocasião. No Sínodo que terminou o mês passado se falou muito em crise, nesta perspectiva de ser ela um momento de crescer. Para que isto aconteça precisamos de conversão, que é o modo bíblico de dizer mudança de vida.

Precisamos de uma conversão pastoral, mudar o horizonte da missão em direção do Reino de Deus, alargando os locais e espaços de evangelização.

Precisamos de uma conversão estrutural, mudando as estruturas para que sejam não só atualizadas, mas colocadas na perspectiva do Reino de Deus.

Precisamos, sobretudo, de uma conversão espiritual, a partir do encontro com a pessoa de Jesus, a Palavra de Deus

e testemunho de vida. A espiritualidade é a seiva da árvore que dá vida e a faz frutificar e se manter viva.

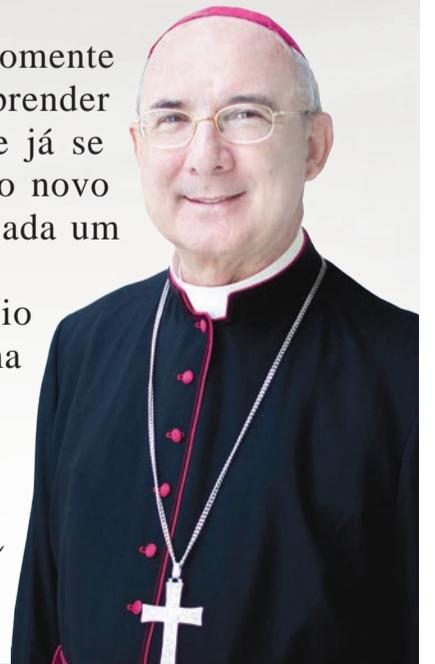
Na perspectiva do fim, iniciamos o mês com o dia de Finados e terminando celebrando Cristo Rei, queremos pedir o dom da conversão.

Conversão que é processo não somente racional, mas emocional. É aprender a dar adeus as coisas antigas, que já se cumpriram sua função, e acolher o novo que o Espírito Santo indica para cada um de nós e para a sua Igreja.

Para este mês de novembro envio a todos um abraço fraterno e uma bênção toda especial.



+ Pedro Carlos Cipollini



Santo André, a Caridade e a Missão: um convite à partilha



Nos preparando para celebrar, mais uma vez, a festa do nosso padroeiro, Santo André, Apóstolo, queremos meditar sua história, profundamente enraizada na entrega e generosidade que Jesus nos ensina. Junto a esta celebração, também lembramos os cinco anos de criação do Vicariato Episcopal para Caridade Social, um importante sinal do compromisso da nossa Diocese em ser uma Igreja em saída, conforme o convite do Papa Francisco. Neste contexto, a celebração do Dia Mundial dos Pobres, em 17 de novembro, nos traz um convite claro e urgente: sermos verdadeiramente uma Igreja que caminha com os que mais sofrem.

Santo André é lembrado no Evangelho como o apóstolo que, sem hesitar, levou a Jesus um jovem que tinha consigo cinco pães e dois peixes (cf. Jo 6,8-9), mesmo sabendo que aquilo era insuficiente diante da multidão que precisava ser alimentada. Ele não olhou para a aparente falta, mas sim para a oportunidade de contribuir, confiando no poder transformador do Mestre. O milagre que se seguiu é um lembrete poderoso de como Deus é capaz de multiplicar nossas pequenas ações quando as entregamos de coração sincero. Esse gesto de Santo André nos inspira a viver a nossa fé de forma ativa, sendo ponte entre o que temos e aqueles que necessitam, sabendo que nas mãos de Cristo, nossos gestos de amor se transformam em abundância.

Neste mesmo espírito de multiplicação e caridade, a criação do Vicariato Episcopal para Caridade Social na Diocese de Santo André nos mostra o compromisso com os marginalizados. O Vicariato nasceu do desejo de unir forças e se organizar para servir os mais vulneráveis, colocando em prática o amor que Jesus nos ensinou. Com o apoio das paróquias e das pastorais, a diocese tem se comprometido a atuar ativamente na construção de uma sociedade mais justa e solidária. A missão do Vicariato é clara: fazer ecoar nas ruas e casas de cada comunidade a mensagem do Evangelho, promovendo a dignidade humana e estendendo a mão para aqueles que precisam. Assim como Santo André confiou o pouco que tinha ao Senhor, o Vicariato se tornou um símbolo de que o pouco oferecido com fé pode gerar grandes frutos, especialmente quando feito em unidade.

O Dia Mundial dos Pobres, instituído pelo Papa Francisco, é mais um momento de reflexão e ação para todos nós. Neste ano, o tema é: "A oração do pobre eleva-se até Deus" (cf. Sir 21, 5). Em sua mensagem, o Papa nos recorda que os pobres têm um lugar privilegiado no coração de Deus, que está atento e próximo de cada um deles. Ele nos convida a aprender a rezar pelos pobres e a rezar com eles, com humildade e confiança. O Papa enfatiza que a oração deve encontrar sua confirmação na caridade concreta, pois "se a oração não se traduz em ações concretas, é vã; contudo, a caridade sem oração corre o risco de se tornar uma filantropia que rapidamente se esgota". Este dia nos desafia a sair das nossas zonas de conforto e a nos colocar verdadeiramente ao lado dos que sofrem, escutando suas histórias, partilhando o que temos, e aprendendo a viver o Evangelho não apenas em palavras, mas em ações concretas e corajosas.

Celebrar Santo André, o Vicariato para Caridade Social e o Dia Mundial dos Pobres em um único contexto é um chamado a todos nós para um compromisso mais profundo. Precisamos entender que nossa fé não pode ser vivida apenas dentro dos muros das nossas igrejas, mas deve transbordar e alcançar aqueles que estão à margem. Santo André não só levou o jovem com os pães e peixes a Jesus, mas também foi um dos primeiros a entender a importância de trazer outros ao encontro com o Senhor. Que possamos seguir esse exemplo, não hesitando em oferecer o pouco que temos, mas fazendo isso com o coração aberto e cheio de confiança.

Nosso compromisso com a caridade e com os pobres também nos lembra da responsabilidade de transformar as realidades à nossa volta. O Vicariato Episcopal para Caridade Social é uma resposta concreta a essa necessidade, um testemunho de que, quando nos unimos, podemos ser uma presença viva e significativa de Cristo na vida dos mais necessitados. Em cada visita, em cada prato de comida partilhado, em cada palavra de consolo, vemos refletido o espírito de Santo André e dos apóstolos que, em suas limitações, se tornaram instrumentos do amor divino.

Que cada um de nós possa se inspirar na figura de Santo André, padroeiro da nossa diocese, e na mensagem do Dia Mundial dos Pobres, para ser presença, acolhida e esperança. Assim como André apresentou o jovem e seus pães a Jesus, sejamos nós aqueles que, no cotidiano, têm coragem de apresentar ao Senhor tudo o que podemos oferecer – nosso tempo, nossa generosidade, nossos dons. A confiança no poder de Deus faz com que o pouco que temos se torne fonte de alegria e sustento para muitos. Unidos, na celebração e na ação, construímos uma Igreja que vive e partilha a abundância do amor que vem de Deus.

**SOLENIIDADE DE
SANTO ANDRÉ**

Apóstolo

30.NOV | 16H

**PRESIDIDA POR
DOM PEDRO CARLOS CIPOLLINI**

Matriz de Santo André
Praça Presidente Vargas, nº 1, Vila Assunção

Lançamento do Estatuto
Conselhos Pastorais e
Administrativos
Edição Revista e Atualizada

5
anos

de criação do Vicariato Episcopal
para a Caridade Social

30 de novembro de 2024



Conversão, Missão e Acolhimento: reflexões da segunda sessão do Sínodo dos Bispos

Nosso bispo diocesano Dom Pedro Carlos Cipollini, foi um dos cinco bispos eleitos pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) para representar o episcopado brasileiro na XVI Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos, realizada de 2 a 27 de outubro no Vaticano. Durante a segunda sessão desta assembleia, Dom Pedro compartilhou suas reflexões, destacando temas essenciais para a vida da Igreja, como a sinodalidade, a missão da Igreja e o acolhimento de todos. Ele enfatizou que o sínodo é um convite à conversão pastoral, estrutural e espiritual, destacando que "o Sínodo está exigindo mudança, conversão", e que é necessário "aprender a dar adeus a coisas antigas que já cumpriram sua missão e acolher o novo que está chegando".

Nesta segunda sessão, uma das diferenças foi a criação de dez Grupos de Estudo para abordar temas complexos de forma mais profunda. Segundo Dom Pedro, a sinodalidade é vista como um modo de ser da Igreja que precisa ser implementado com mais força, reafirmando que "a Igreja existe para anunciar o Reino de Deus; não é a Igreja que tem uma missão, mas o Reino que tem uma Igreja missionária". Além disso, ele destacou a importância da iniciação à vida cristã e do combate ao clericalismo, buscando uma Igreja mais incluyente e participativa.

Durante a coletiva de imprensa realizada em 17 de outubro, Dom Pedro reafirmou que as mudanças necessárias no processo sinodal implicam conversão pastoral, estrutural e espiritual. Para ele, a conversão pastoral diz respeito ao modo de exercer a missão e de expandir os locais de evangelização; a conversão estrutural é mais desafiadora, tendo como horizonte o Reino de Deus; e a conversão espiritual está centrada no encontro com Jesus, que é a referência da nossa fé. Dom Pedro reforçou a importância de viver um testemunho autêntico, afirmando que "as palavras podem convencer, mas é o testemunho que arrasta".

O documento final do Sínodo, aprovado em todos os seus 155 parágrafos, foi publicado no dia 26 de outubro e é fruto de anos de escuta do Povo de Deus. Segundo o Papa Francisco, o texto é uma inspiração para a vida da Igreja e representa um chamado a uma conversão sinodal nas diversas realidades eclesiais. O documento também aborda a missão da Igreja no ambiente digital, destacando que cada cristão é chamado a ser missionário nos contextos em que vive, incluindo o ambiente digital, sempre sustentado pela Palavra e pela Eucaristia.

Dom Pedro também ressaltou que a Igreja deve ser misericordiosa e acolhedora, como o Papa Francisco sempre enfatiza. Durante o sínodo, foram abordados diversos temas, como as dificuldades dos migrantes, o acompanhamento de pessoas com necessidades especiais e a reconfiguração das paróquias em redes de pequenas comunidades. Ele reforçou que é necessário promover uma verdadeira conversão relacional, aprendendo a cuidar das relações à luz do Evangelho, para que a Igreja se torne uma casa acolhedora para todos.



Missões Diocesanas reforçam o compromisso de ser uma Igreja em saída: "A missão é nossa resposta ao amor de Deus"

Nos finais de semana de 19 e 20, 26 e 27 de outubro, as paróquias das dez foranias da Diocese de Santo André realizaram as missões, reforçando o compromisso com a evangelização, e estão alinhadas com o tema do Dia Mundial das Missões de 2024: "Ide e convidai a todos para o banquete" (cf. Mt 22, 9), conforme a mensagem do Papa Francisco, que nos lembra:

"A missão é um convite para participar do banquete do Reino de Deus, onde há lugar para todos, especialmente para aqueles que estão à margem da sociedade".

O mês de outubro é tradicionalmente dedicado às missões na Igreja Católica, uma prática instituída pelo Papa Pio XI em 1926, com o objetivo de sensibilizar os fiéis para a importância da evangelização e do apoio às missões em todo o mundo. Durante esse período, as comunidades são incentivadas a refletir sobre seu papel na propagação da fé e a participar de ações concretas de solidariedade. Outubro é também o mês em que celebramos Santa Teresinha do Menino Jesus, padroeira das missões, conhecida por seu "pequeno caminho", que nos ensina que a missão está nos pequenos atos de amor e na entrega total a Deus, mesmo sem sair do próprio lugar.

As missões realizadas nas paróquias da Diocese de Santo André incluíram visitas a famílias, celebrações litúrgicas, momentos de oração e atividades comunitárias, visando fortalecer os laços entre os membros da comunidade e promover a mensagem do Evangelho. Essas iniciativas refletem o chamado do Papa Francisco para que a Igreja seja uma "Igreja em saída", que vai ao encontro das pessoas, especialmente das mais necessitadas.

A participação ativa dos fiéis nas missões de outubro demonstra o compromisso com a missão evangelizadora da Igreja, respondendo ao convite de Cristo para levar a Boa Nova a todos os povos. Essas ações reforçam a importância de viver a fé de maneira concreta, através do serviço e do testemunho cristão no cotidiano.





MÊS DO DÍZIMO:

Um Chamado à Gratidão e Partilha

No mês de novembro, a Diocese de Santo André celebra o Mês do Dízimo, uma oportunidade para refletirmos sobre o significado profundo dessa prática, que não é apenas uma responsabilidade financeira, mas uma expressão de gratidão e fé. Com suas raízes na Bíblia, o dízimo é uma tradição muito antiga que remonta ao povo de Israel, simbolizando um ato de devoção e obediência a Deus. A palavra "dízimo" significa a décima parte, e originalmente era devolvido em produtos da terra — cereais, frutas e animais — como forma de agradecimento à generosidade divina.

Desde Gênesis, encontramos passagens que relatam a importância do dízimo: Abraão deu a Melquisedeque a décima parte de seus bens após receber sua bênção (cf. Gn 14,18-20), e Jacó, seu neto, fez um voto a Deus prometendo devolver a décima parte de tudo o que possuísse como sinal de gratidão e fé (cf. Gn 28,20-22). Na Lei Mosaica, o dízimo foi formalmente instituído, sendo ordenado que o povo de Israel entregasse a décima parte dos produtos agrícolas e do gado (cf. Lv 27,30-32). Deus prometia bênçãos em abundância àqueles que eram fiéis ao dízimo, como está em Malaquias: "Fazei a experiência comigo... e vereis se não vos abro as comportas do céu e não derramo sobre vós minha bênção sem medida" (cf. Ml 3,10).

No Novo Testamento, Jesus menciona o dízimo em diferentes contextos, reforçando a importância da intenção por trás das ofertas. Em Mateus (cf. Mt 23,23) e em Lucas (cf. Lc 11,42), Jesus critica os fariseus por serem rigorosos em dar o dízimo de suas ervas, mas negligenciarem a justiça, a misericórdia e a fé. Esse ensinamento nos lembra que o sentido do dízimo vai além da simples oferta material; ele é um convite à conversão, a cultivar um coração generoso e atento às necessidades do próximo. O apóstolo Paulo também nos encoraja a dar com alegria e sem imposição, destacando que "Deus ama a quem dá com alegria" (cf. 2Cor 9,6-7).

Neste mês de reflexão e celebração, somos convidados a viver o dízimo como um ato de solidariedade e compromisso com a nossa comunidade. Ele é uma forma de contribuir para que a Igreja possa continuar sua missão de evangelizar, de acolher os mais necessitados e de ser sinal do amor de Deus no mundo. O dízimo é muito mais do que uma obrigação; é a expressão concreta de nossa fé e de nossa confiança em Deus, que nunca nos deixa faltar o necessário.

Que possamos, inspirados pelo exemplo bíblico e pelos ensinamentos de Cristo, renovar nossa adesão ao compromisso do dízimo e, assim, fortalecer a vida de nossa comunidade, sendo instrumentos da graça e da providência divina para todos os que dela fazem parte.



8
OUTUBRO

Em missa na catedral diocesana, Dia do Nascituro reflete Sobre a dignidade da vida em todas as fases

Durante a Semana Nacional da Vida, a Diocese realizou uma celebração especial na Catedral, marcando o Dia do Nascituro. A Missa, presidida pelo Padre Flávio Gomes de Alcântara, assessor eclesial do Setor Vida e Família, reuniu fiéis e famílias que, com suas velas acesas, demonstraram um compromisso profundo com a defesa da vida desde o seu início, no ventre materno, até o seu fim natural. Essa celebração integrou a programação da semana, que este ano tem como tema "Idosos, memória viva da nossa história", e visou conscientizar a sociedade sobre a importância de valorizar a vida em todas as suas fases, especialmente a dos mais frágeis e indefesos.

Durante a homilia, Pe. Flávio, representando o bispo diocesano, que está no Vaticano participando do Sínodo dos Bispos, trouxe uma mensagem forte e contundente sobre a sacralidade da vida humana. Ele alertou que, em uma sociedade marcada por tantas contradições e injustiças, a vida muitas vezes é relativizada e colocada em segundo plano.

Ao final da celebração, os fiéis participaram de um momento especial de oração. Todos foram convidados a sair em procissão até a Praça do Carmo, diante da catedral, onde acenderam suas velas, simbolizando a luz da vida. Na praça, sob a luz das velas, foi realizada a Oração do Nascituro, um ato que uniu os presentes em um propósito comum: promover e defender a vida, especialmente os mais indefesos. Foi um momento de profunda espiritualidade e reflexão, em que cada luz acesa representava um compromisso renovado com a cultura da vida, inspirados pela mensagem do Evangelho e pelo testemunho de tantos defensores da vida.



20
OUTUBRO

Caminhando na Pequena Via: Vigília da Juventude inspira esperança

A Vigília Diocesana da Juventude, realizada na noite do dia 19 de outubro, foi um momento de profunda espiritualidade que reuniu mais de 500 jovens das dez foranias da Diocese de Santo André. O encontro, preparado com muito carinho e oração, começou às 22h com a Santa Missa, presidida pelo assessor diocesano do Setor Juventude, Pe. Dayvid, na Catedral. A celebração da Eucaristia trouxe à tona a importância da juventude na vida da Igreja e o convite para que todos os presentes sejam missionários do amor e da esperança, seguindo o exemplo de Jesus Cristo.

Logo após a Missa, os jovens participaram de uma pregação sobre Santa Teresinha do Menino Jesus, com o tema "A Via da Esperança." A espiritualidade de Santa Teresinha, conhecida por seu "pequeno caminho", foi apresentada como um modelo para os jovens: viver a santidade nas pequenas ações do dia a dia, com amor e simplicidade. Essa mensagem tocou profundamente o coração de cada um, mostrando que a esperança é um pilar fundamental da caminhada cristã.

A Adoração ao Santíssimo Sacramento, foi um momento de silêncio e intimidade com Jesus, presente na Eucaristia. Nela, os jovens foram convidados a entregar suas vidas a Deus, renovar suas forças e buscar o verdadeiro sentido da fé.

A vigília foi finalizada com a Oração da Laudes, quando o amanhecer trouxe o encerramento de uma noite repleta de louvor, reflexão e comunhão. O encontro deixou a juventude renovada e animada para continuar a caminhada missionária com o coração voltado para Deus, impulsionados pelo testemunho de Santa Teresinha e pelo chamado à santidade em cada gesto e ação.



Retiro Espiritual reúne Diáconos em oração e reflexão

Entre os dias 18 e 20 de outubro, aconteceu o Retiro dos Diáconos Permanentes da Diocese de Santo André. Foi um momento de profunda espiritualidade e reflexão, reunindo os diáconos para fortalecer o seu chamado ao serviço da Igreja e ao cuidado com o povo de Deus.

O encontro contou com a pregação do Padre Douglas Colácio, que guiou os diáconos em reflexões diárias baseadas na ideia de “salvação integral”. Esse conceito enfatiza que a salvação não se limita apenas ao aspecto espiritual, mas engloba o ser humano em sua totalidade, corpo e espírito. Padre Douglas ressaltou que Deus deseja salvar o homem por inteiro, cuidando não só da alma, mas também do corpo e de toda a criação, reforçando o cuidado com o próximo e com o mundo que nos cerca.

Durante o retiro, Pe. Douglas trouxe reflexões inspiradas na proposta da Campanha da Fraternidade do próximo ano, que tratará da “Ecologia Integral”. Ele destacou a importância de uma Igreja que se preocupa com a dignidade humana e com a preservação da criação, em um chamado para que os diáconos sejam, em suas comunidades, agentes de transformação e cuidado, atentos às necessidades espirituais e materiais dos irmãos.

Além das reflexões, os diáconos participaram de momentos intensos de oração, adoração ao Santíssimo Sacramento e celebração da Santa Missa. Essas vivências promoveram uma renovação espiritual e fortaleceram o espírito de fraternidade entre os diáconos, ajudando-os a reencontrar e revigorar o sentido de sua vocação e serviço à Igreja, sempre com um olhar atento para as demandas do mundo atual.



Aparecida Severo, leiga consagrada da diocese, está em missão em Tefé: “Dar da minha pobreza sem limites de espaço e de tempo”

Neste mês missionário, confira o relato missionário de Aparecida Severo da Silva, leiga consagrada da Diocese, enviada pelo Projeto Sul 1 Norte 1 à Prelazia de Tefé (AM), concedida ao site Paulinas.

Como você sentiu a força do Espírito Santo na sua experiência missionária?

“A Igreja é por sua natureza missionária” (AG n.2). Pelo batismo adquirimos a mesma natureza. Penso que meu despertar para a missão Ad Gentes vem desde muito jovem, quando assídua leitora das revistas missionárias, os relatos dos missionários no continente africano e outros, ao lê-los, me imaginava lá.

Porém, o despertar, o sentir da força, para uma vivência concreta na missão Ad gentes, ocorreu tempos mais tarde, quando no centro de pastoral da Diocese, me deparei com um cartaz do Projeto Missionário Sul 1 Norte 1, onde se lia o seguinte: “Dar da nossa pobreza sem limites de espaço e de tempo”. Neste momento, não tive dúvidas, era para a região amazônica minha ida. Sentí a ação de Deus apontando para esta missão.

Hoje, 17 anos depois, retornei para estes povos, rios e igarapés. Com este povo que possui um novo jeito de ser Igreja, com sua missionariedade toda ministerial.

O Espírito Santo nos prepara para toda boa obra. Sentir-se missionária é tomar consciência do chamado de Deus na colaboração do cuidado com sua criação; a Casa Comum. Agradeço à Igreja Particular de Tefé (AM), na pessoa de seu bispo Dom José Altevir da Silva, que me acolhe e possibilita-me vivenciar o privilégio de estar fazendo parte de uma Igreja missionária ministerial.



Encontro Diocesano da Pastoral da Acolhida fortalece a missão de serviço e espiritualidade

A Paróquia Sagrada Família, em SBC, recebeu acolhedores das dez foranias da Diocese para o Encontro Diocesano. O seminarista Thiago Batista da Silva, que acompanha a pastoral, abriu o encontro dando boas-vindas a todos os participantes, reforçando o sentido de unidade e missão.

Pe. Gonise Portugal, assessor eclesial da pastoral, abordou a importância do estudo do subsídio “Acolhida e Missão: O Caminhar da Diocese de Santo André para uma Igreja em Saída”, lançado no final do ano passado, serve como uma referência essencial para os agentes de acolhida, promovendo a construção de comunidades mais acolhedoras e missionárias. O padre também destacou a formação em primeiros socorros, que vem acontecendo em várias paróquias, e a relevância da Pastoral da Acolhida em fortalecer o sentido de comunidade.

Durante a homilia, Padre Gonise ressaltou que a missão de acolher não se limita a um simples ato de recepção, mas é um verdadeiro ministério de serviço, inspirado pelo amor de Cristo. Ele lembrou que Jesus sempre acolheu aqueles que se aproximavam Dele, e nós, como Igreja, devemos fazer o mesmo. “O acolhimento começa no olhar, na atenção ao próximo, e se concretiza em gestos de cuidado e solidariedade”, afirmou o padre, ressaltando a espiritualidade envolvida na missão.

No final, foi apresentado um subsídio celebrativo intitulado “Subsídio para Instituição e Renovação dos Acolhedores”, que orienta e promove a continuidade da missão dos acolhedores em suas paróquias.



23º Encontro Diocesano de Formação com Catequistas do Batismo reflete a Iniciação da Vida Cristã e o Caminho do Espírito

O encontro aconteceu, na Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem (Basílica Menor), reunindo catequistas do Itinerário com pais e Padrinhos das dez foranias da Diocese de Santo André. O encontro teve como tema “Batismo com os demais segmentos – IVC” e lema “Porei o meu Espírito dentro de vós e vivereis...” (Ez 37,14), enfatizando a importância da iniciação cristã.

O encontro teve início com um momento de acolhida e oração, em que cada forania foi convidada a ornamentar o espaço com símbolos do Batismo, criando um ambiente espiritual acolhedor. Padre Eduardo Calandro, coordenador da Comissão Bíblico-Catequética, conduziu a palestra, abordando a integração do Batismo com os demais sacramentos da Iniciação à Vida Cristã. Durante a apresentação, foram promovidas reflexões sobre como podem atuar de forma mais eficiente na preparação de pais e padrinhos, colaborando para que o Batismo seja realmente o início de uma caminhada de fé. Durante o encontro, houve a Oração Vivencial, conduzida por Padre Eduardo, na qual ele convidou os catequistas a refletirem sobre seu papel como mediadores da graça de Deus na vida das famílias.

No encerramento do encontro, o Seminarista Fernando Oliveira que acompanha a comissão, conduziu a Adoração ao Santíssimo Sacramento, e proporcionou aos participantes um momento de espiritualidade profunda e intimidade com Deus. Por fim, o encontro encerrou com a oração de despedida, encerrando com graça um encontro repleto de partilha e fortalecimento da missão catequética.



Pastoral da Pessoa Idosa comemora duas décadas de cuidado e esperança

A missa em comemoração aos 20 anos da Pastoral da Pessoa Idosa no Brasil e aos 18 anos de atuação na Diocese de Santo André aconteceu na tarde do dia 1º de novembro, na Catedral Nossa Senhora do Carmo, sendo presidida pelo bispo diocesano, Dom Pedro Carlos Cipollini. Em sua homilia, Dom Pedro destacou a importância do cuidado e valorização dos idosos, reafirmando o compromisso da Igreja em promover dignidade e acolhimento para essa fase da vida. Ele enfatizou que a missão dos membros da pastoral é a de levar esperança, lembrando que a presença dos líderes voluntários é uma verdadeira extensão do amor de Cristo aos mais vulneráveis.

Dom Pedro também aproveitou a celebração para destacar a contribuição de pessoas importantes da Pastoral da Pessoa Idosa, como a Dra. Zilda Arns, fundadora da pastoral, e também agradeceu a Rosinha, uma das pioneiras na diocese.

Padre Paulo Afonso, assessor eclesial da pastoral, e o coordenador diocesano, João Batista de Oliveira, presentes na celebração, reafirmaram os números atuais da pastoral: 26 paróquias ativas, 236 líderes voluntários e mais de 1.500 idosos acompanhados. O coordenador João destacou que a principal missão da Pastoral da Pessoa Idosa é realizar visitas domiciliares, especialmente aos idosos mais frágeis e abandonados, promovendo vida, dignidade e esperança para todos.

A missa foi encerrada com uma bênção especial para todos os líderes da Pastoral da Pessoa Idosa, reconhecendo o empenho e a dedicação de cada um na construção de uma sociedade mais justa e acolhedora.



Dom Pedro sobre o Dia dos Fiéis Defuntos: “A morte não tem última palavra”

No Dia dos Fiéis Defuntos, a Diocese de Santo André celebrou a memória de todos os falecidos com missas em diversos cemitérios da região. Uma missa especial foi presidida pelo bispo diocesano, Dom Pedro Carlos Cipollini, na manhã do dia 2 de novembro, no Cemitério Municipal de Diadema. Em sua homilia, Dom Pedro trouxe uma mensagem profunda de esperança e reflexão sobre o sentido da vida e da morte, enfatizando que “a vida não é tirada, mas transformada”.

Durante a celebração, Dom Pedro destacou a importância de encarar o mistério da morte à luz da fé cristã, que nos ensina a ver a morte não como um fim, mas como uma passagem para a vida eterna. O bispo também enfatizou a importância da oração pelos falecidos, ressaltando que essa é uma forma de expressar nosso amor e cuidado por aqueles que já não estão fisicamente presentes, mas que permanecem vivos em nossa memória e em nossos corações:

Na tarde do mesmo dia, Dom Pedro presidiu outra missa no Cemitério Santa Lídia, em Mauá, reforçando a mensagem de que a morte é um momento de transformação e que devemos viver cada dia como um dom de Deus, com amor e esperança. Ele destacou que o amor de Cristo nos une a todos, vivos e falecidos, e que, ao celebrar o Dia dos Fiéis Defuntos, somos chamados a renovar nossa confiança na promessa de vida eterna:”

As celebrações na Diocese foram marcadas pela participação de centenas de fiéis que se reuniram para rezar pelos falecidos e renovar a esperança na ressurreição.

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA
DIOCESE DE SANTO ANDRÉ

Formação para Músicos

Encontro formativo com temas 20.NOV
direcionados para os músicos 14h

Tema: Sons de esperança: caminhamos anunciando as maravilhas do Senhor

Público alvo: todos os músicos da Diocese de Santo André

Santuário Nossa Senhora Aparecida
Rua Xavier de Toledo, 190 - Pauliceia - SBC

diocesesa.org.br f @

JORNADA DIOCESANA DA Juventude

ENCONTRO COM O BISPO

SOLENIDADE DE CRISTO REI

24.NOV | 12H45

Concentração na Av. Portugal, esquina com a Rua Aquidabam, em Mauá

Santuário Diocesano Nossa Senhora da Imaculada Conceição

NOMEAÇÕES, DECRETOS E OUTROS (ATUALIZADO ATÉ 05 DE NOVEMBRO DE 2024)

Levamos ao conhecimento de todo povo de Deus que o bispo da Diocese de Santo André, Dom Pedro Carlos Cipollini, no uso de suas atribuições, assinou os seguintes documentos em novembro de 2024:

■ Atendendo as orientações da Sagrada Congregação para o Culto Divino e Disciplina dos Sacramentos e do Código de Direito Canônico (cf. câns. 1029 e 1034) no que se refere ao escrutínio e a idoneidade dos candidatos às Ordens Sacras, o Exmo. e Revmo. Sr. Dom Pedro Carlos Cipollini, Bispo da Diocese de Santo André – SP, depois de ter realizado todas as diligências legais, obtendo o testemunho favorável do Reitor do Seminário de Teologia (cf. cân. 1051 §1); tendo sido realizada a consulta na Reunião Geral do Clero, ocorrida em 08 de agosto de 2024, com resultado favorável, e ouvido o parecer do Conselho de Formadores e o Conselho de Presbíteros, e tendo sido comprovada a idoneidade do seminarista André Lucas Chaves, decreta que será ordenado DIÁCONO (transitório), durante a Celebração Eucarística, no dia 21 de dezembro de 2024, às 9h, na Paróquia Santo Antônio, Vila Alpina, em Santo André. Pela referida ordenação diaconal se tornará clérigo assumindo o celibato e ficará incardinado à Igreja Particular de Santo André, para cujo serviço será promovido (cf. CDC cân. 266).

■ Atendendo as orientações da Sagrada Congregação para o Culto Divino e Disciplina dos Sacramentos e do Código de Direito Canônico (cf. câns. 1029 e 1034) no que se refere ao escrutínio e a idoneidade dos candidatos às Ordens Sacras, o Exmo. e Revmo. Sr. Dom Pedro Carlos Cipollini, Bispo da Diocese de Santo André – SP, depois de ter realizado todas as diligências legais, obtendo o testemunho favorável do Reitor do Seminário de Teologia (cf. cân. 1051 §1); tendo sido realizada a consulta na Reunião Geral do Clero, ocorrida em 08 de agosto de 2024, com resultado favorável, e ouvido o parecer do Conselho de Formadores e o Conselho de Presbíteros, e tendo sido comprovada a idoneidade do seminarista Bruno Xavier Biazutti, decreta que será ordenado DIÁCONO (transitório), durante a Celebração Eucarística, no dia 21 de dezembro de 2024, às 9h, na Paróquia Santo Antônio, Vila Alpina, em Santo André. Pela referida ordenação diaconal se tornará clérigo assumindo o celibato e ficará incardinado à Igreja Particular de Santo André, para cujo serviço será promovido (cf. CDC cân. 266).

■ Atendendo as orientações da Sagrada Congregação para o Culto Divino e Disciplina dos Sacramentos e do Código de Direito Canônico (cf. câns. 1029 e 1034) no que se refere ao escrutínio e a idoneidade dos candidatos às Ordens Sacras, o Exmo. e Revmo. Sr. Dom Pedro Carlos Cipollini, Bispo da Diocese de Santo André – SP, depois de ter realizado todas as diligências legais, obtendo o testemunho favorável do Reitor do Seminário de Teologia (cf. cân. 1051 §1); tendo sido realizada a consulta na Reunião Geral do Clero, ocorrida em 08 de agosto de 2024, com resultado favorável, e ouvido o parecer do Conselho de Formadores e o Conselho de Presbíteros, e tendo sido comprovada a idoneidade do seminarista Joel dos Santos Machado, decreta que será ordenado DIÁCONO (transitório), durante a Celebração Eucarística, no dia 21 de dezembro de 2024, às 9h, na Paróquia Santo Antônio, Vila Alpina, em Santo André. Pela referida ordenação diaconal se tornará clérigo assumindo o celibato e ficará incardinado à Igreja Particular de Santo André, para cujo serviço será promovido (cf. CDC cân. 266).

■ Atendendo as orientações da Sagrada Congregação para o Culto Divino e Disciplina dos Sacramentos e do Código de Direito Canônico (cf. câns. 1029 e 1034) no que se refere ao escrutínio e a idoneidade dos candidatos às Ordens Sacras, o Exmo. e Revmo. Sr. Dom Pedro Carlos Cipollini, Bispo da Diocese de Santo André – SP, depois de ter realizado todas as diligências legais, obtendo o testemunho favorável do Reitor do Seminário de Teologia (cf. cân. 1051 §1); tendo sido realizada a consulta na Reunião Geral do Clero, ocorrida em 08 de agosto de 2024, com resultado favorável, e ouvido o parecer do Conselho de Formadores e o Conselho de Presbíteros,

e tendo sido comprovada a idoneidade do seminarista Romário da Rocha Cunha, decreta que será ordenado DIÁCONO (transitório), durante a Celebração Eucarística, no dia 21 de dezembro de 2024, às 9h, na Paróquia Santo Antônio, Vila Alpina, em Santo André. Pela referida ordenação diaconal se tornará clérigo assumindo o celibato e ficará incardinado à Igreja Particular de Santo André, para cujo serviço será promovido (cf. CDC cân. 266).

■ Atendendo as orientações da Sagrada Congregação para o Culto Divino e Disciplina dos Sacramentos e do Código de Direito Canônico (cf. câns. 1029 e 1034) no que se refere ao escrutínio e a idoneidade dos candidatos às Ordens Sacras, o Exmo. e Revmo. Sr. Dom Pedro Carlos Cipollini, Bispo da Diocese de Santo André – SP, depois de ter realizado todas as diligências legais, obtendo o testemunho favorável do Reitor do Seminário de Teologia (cf. cân. 1051 §1); tendo sido realizada a consulta na Reunião Geral do Clero, ocorrida em 08 de agosto de 2024, com resultado favorável, e ouvido o parecer do Conselho de Formadores e o Conselho de Presbíteros, e tendo sido comprovada a idoneidade do seminarista Thiago Batista da Silva, decreta que será ordenado DIÁCONO (transitório), durante a Celebração Eucarística, no dia 21 de dezembro de 2024, às 9h, na Paróquia Santo Antônio, Vila Alpina, em Santo André. Pela referida ordenação diaconal se tornará clérigo assumindo o celibato e ficará incardinado à Igreja Particular de Santo André, para cujo serviço será promovido (cf. CDC cân. 266).

■ Atendendo as orientações da Sagrada Congregação para o Culto Divino e Disciplina dos Sacramentos e do Código de Direito Canônico (cf. câns. 1029 e 1034) no que se refere ao escrutínio e a idoneidade dos candidatos às Ordens Sacras, o Exmo. e Revmo. Sr. Dom Pedro Carlos Cipollini, Bispo da Diocese de Santo André – SP, depois de ter realizado todas as diligências legais, obtendo o testemunho favorável do Reitor do Seminário de Teologia (cf. cân. 1051 §1); tendo sido realizada a consulta na Reunião Geral do Clero, ocorrida em 08 de agosto de 2024, com resultado favorável, e ouvido o parecer do Conselho de Formadores e o Conselho de Presbíteros, e tendo sido comprovada a idoneidade do seminarista Victor Pereira Guimarães, decreta que será ordenado DIÁCONO (transitório), durante a Celebração Eucarística, no dia 21 de dezembro de 2024, às 9h, na Paróquia Santo Antônio, Vila Alpina, em Santo André. Pela referida ordenação diaconal se tornará clérigo assumindo o celibato e ficará incardinado à Igreja Particular de Santo André, para cujo serviço será promovido (cf. CDC cân. 266).

■ Fazemos saber que, atendendo ao pedido do Superior Provincial (cf. cân. 682 §1), concedemos, por meio deste documento, o Uso de Ordem na Diocese de Santo André, ao Revmo. Sr. Pe. Agostinho Syukur, SVD, religioso-presbítero da Congregação dos Missionários do Verbo Divino, para que possa celebrar, pregar a Palavra de Deus, administrar solenemente o Santo Batismo e assistir os Matrimônios “servatis servandis”, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito, em comunhão com o Bispo Diocesano e o Presbitério.

■ Provisão do Conselho de Assuntos Econômicos (CAEP) da Paróquia Nossa Senhora de Fátima – Bairro Bocaina, em Ribeirão Pires – SP, pelo período de três anos.

**ACESSE
NOSSO SITE E
ACOMPANHE
AS NOTÍCIAS**



Tribunal Eclesiástico
de Santo André

PROT.N.M.10.53/24

NULIDADE MATRIMONIAL
MARIA // RICCO

Citação por EDITAL
(Endereço desconhecido)

O Vigário Judicial do TESA cita LUCIANA TRINDADE DELLA RICCO, nascida em Ribeirão Pires/SP, aos 11 de agosto de 1978, filha de Arlete Trindade Della Ricco e Luiz Della Ricco, de endereço desconhecido para comparecer neste Tribunal, de terça a sexta-feira das 13:30 horas às 16:30 horas, para tratar de assunto de seu interesse.

Se alguém conhecer a pessoa supracitada, e souber onde reside, queira nos fornecer o endereço ou então avisar a pessoa que está sendo intimada.

PROT.N.M.10.65/24

NULIDADE MATRIMONIAL
ARTORI // CARVALHO

Citação por EDITAL
(Endereço desconhecido)

O Vigário Judicial do TESA cita MAYCON DOMINGUES DE CARVALHO, nascido em São Caetano do Sul/SP, aos 06 de agosto de 1977, filho de Milton Domingues de Carvalho e Roseli Aparecida de Carvalho, residente à Rua Oriente, nº 326 – Bairro Barcelona - CEP 09.551-010, SÃO CETANO DO SUL/SP, sendo que o correio devolveu a correspondência com a informação de que o destinatário se mudou.

Se alguém conhecer a pessoa supracitada, e souber onde reside, queira nos fornecer o endereço ou então avisar a pessoa que está sendo intimada.

PROT.N.M.10.75/24

NULIDADE MATRIMONIAL
SOUSA // LACERDA

Citação por EDITAL
(Endereço desconhecido)

O Vigário Judicial do TESA cita EDILSON DA SILVA LACERDA, nascido em Sousa/PB, aos 25 DE FEVEREIRO DE 1968, filho de Maria Anália da Silva e Francisco da Silva Lacerda, de endereço desconhecido para comparecer neste Tribunal, de terça a sexta-feira das 13:30 horas às 16:30 horas, para tratar de assunto de seu interesse.

Se alguém conhecer a pessoa supracitada, e souber onde reside, queira nos fornecer o endereço ou então avisar a pessoa que está sendo intimada.

Convidamos você e sua família a participar da Novena de Natal 2024, em preparação para a chegada do Menino Jesus. Venha celebrar este momento especial de fé e união, fortalecendo o espírito natalino em nossos corações.

Ir ao encontro de Jesus Cristo,
Deus-Conosco



Ano 2024